

- **PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) EM FORMA DE PÔSTER COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS**

- **Profa. Ma. Adriana Patricia Laurenti Coelho**

Vacinação: atribuição farmacêutica

- Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) Nº 574 de 22 de maio de 2013



Disponível em: <https://www.enfoquems.com.br/servico-de-vacinacao-e-oferecido-pela-primeira-vez-em-farmacias-de-ms/>



Vacinação: conhecimento e habilidade

- Via de Aplicação
- Materiais necessários
- Vacinas: tipos
- Calendário vacinal: público e privado
- Boa Práticas Farmacêuticas

Objetivo

Utilizar a experiência de aprendizagem POP em forma de pôster na disciplina de Aplicação de Injetáveis do curso de Farmácia (7º período) do Centro Universitário Barão de Mauá, como forma de ampliar o conhecimento dos alunos.

Metodologia

Foi solicitado a cada aluno a elaboração de um POP sobre a aplicação de uma das seguintes vacinas a sua escolha:

- Febre amarela
- Sarampo
- Caxumba
- Rubéola (SCR)
- Pólio (VIP)
- Meningocócica B
- BCG
- Pentavalente (DTP + HB + Hib)
- HPV

Metodologia

O POP foi elaborado em forma de poster instrucional contendo textos e figuras, com a finalidade de orientar os profissionais no momento da vacinação, e ainda, contendo os seguintes itens:

- nome da vacina;
- tipo (inativada, atenuada, conjugada, combinada);
- indicação de vacinação (idade, nº de doses, etc), via de administração;
- preparo e aplicação da vacina;
- contraindicações e esquema vacinal.

Metodologia

Os trabalhos foram avaliados segundo os seguintes critérios de avaliação:

- criatividade
- emprego de termos técnicos
- instruções corretas quanto ao preparo
- aplicação da vacina

Todos os trabalhos foram disponibilizados via portal para visualização de todos os alunos.

Resultados

- A elaboração do POP em forma de pôster levou os alunos a Pesquisa dos imunobiológicos utilizados no país;
- Conhecimento das práticas de aplicação de vacina;
- Desenvolvimento da criatividade na construção de instruções práticas de forma que chamem a atenção do profissional na hora da aplicação;
- Desenvolvimento da capacidade de síntese de um assunto tão amplo.

Vacina HPV

Entenda sobre

A vacina contra o HPV (Papilomavírus Humano) é uma vacina recombinante desenvolvida para proteger contra as infecções causadas pelo HPV, um vírus sexualmente transmissível que pode levar ao câncer cervical, vulvar, vaginal, anal, peniano e orofaríngeo, bem como verrugas genitais.

Recomenda-se a vacinação contra o HPV em ambos os sexos, preferencialmente antes do início da atividade sexual em Adolescentes e Crianças entre 9-14 anos

Deve ser administrada por via intramuscular na região deltoide da parte superior do braço ou na região anterolateral superior da coxa

Contraindicação: Gestantes e pessoas que apresentaram anafilaxia após receber uma dose da vacina ou a algum de seus componentes.

1. Verificar se a vacina estava conservada em recipiente refrigerado. Fora da unidade, é usada uma caixa térmica, com termômetro digital e gelo reciclável
2. Acompanhar a abertura das embalagens da seringa e da agulha para se certificar de que não foram utilizadas antes e de que estão esterilizadas
3. Observar o momento em que o profissional faz a aspiração da vacina para a seringa. A dose tem 0,5 ml e a sua aparência é opaca e levemente esbranquiçada. Verifique também qual a fabricante da vacina, para não ocorrer troca na segunda dose
4. Olhar a aplicação da dose no braço e confirmar que o profissional apertou o êmbolo (cilindro que se move na seringa)
5. Certificar-se que a seringa está vazia
6. Ao término da aplicação, pegar o cartão de vacinação e verificar se o documento consta o número do lote do imunizante



VACINA HPV

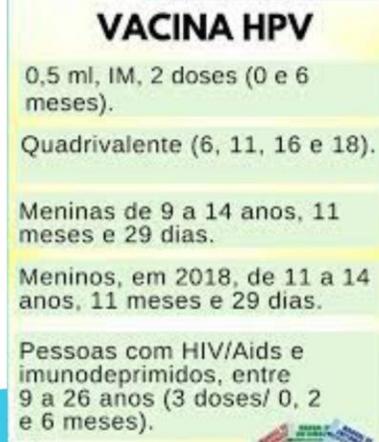
0,5 ml, IM, 2 doses (0 e 6 meses).

Quadrivalente (6, 11, 16 e 18).

Meninas de 9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

Meninos, em 2018, de 11 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

Pessoas com HIV/Aids e imunodeprimidos, entre 9 a 26 anos (3 doses/ 0, 2 e 6 meses).



Pentavalente (DTP+HB+Hib)

Vacina PENTAVALENTE

Nome: Pentavalente (DTP+HB+Hib)

Tipo: Vacina INATINADA (o agente bacteriano ou viral é morto ou inativado através de tratamento químico ou por calor.

Via de Administração: 0,5mL, por via intramuscular

NOTA: A vacina Pentavalente da rede privada apresenta uma composição diferente da vacina Pentavalente utilizada na rede pública, é composta pela combinação das vacinas DTPa (acelular), Hib e VIP.

Indicação

A vacina Pentavalente garante a proteção contra a difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e contra a bactéria haemophilus influenza tipo b, responsável por infecções no nariz, meninge e na garganta.

Cuidados

- Ao sentir febre média ou alta, é recomendado adiar a vacinação até a melhora dos sintomas para não se atribuir à vacina as manifestações da doença.
- Crianças com riscos de hemorragias (hemofilia, trombocitopenia, uso de anticoagulantes, outros distúrbios de coagulação): pode ser utilizado via subcutânea.

Quem Não pode tomar

- Crianças com 7 anos ou mais de idade.
- Após reações em dose anterior, como moleza e palidez nas primeiras 48 horas, convulsões nas primeiras 72 horas, reações alérgicas nas primeiras duas horas e encefalopatia aguda nos primeiros sete dias após a vacinação.

Esquema VACINAL:

O esquema corresponde a 3 (três) doses, aos 2 (dois), 4 (quatro) e 6 (seis) meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias. São necessárias doses de reforço com a vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (DTP), que devem ser administradas aos 15 meses e aos 4 anos de idade. A idade máxima para se administrar as vacinas com o componente pertussis de células inteiras é 6 anos, 11 meses e 29 dias.

ATENÇÃO: A terceira dose não deverá ser administrada antes dos 6 (seis) meses de idade

Preparo e aplicação

- Higienize as mãos com água e sabão.
- Organize todo o material (seringa e agulha apropriadas e outros insumos).
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, verificando o seu nome, a integridade dos frascos, prazo de validade e os aspectos dos volumes.
- Prepare a vacina, aspire o volume a ser administrado, verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta
- Prepare o usuário
- Escolha o local para a administração do imunobiológico, evitando locais com cicatrizes, manchas, tatuagens e lesões.
- Faça a assepsia do local da administração.
- Introduza a agulha em ângulo reto (90°) e aspire o local. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e agulha utilizadas) e prepare uma nova dose.
- Injete a solução lentamente.
- Retire a agulha em movimento único e firme.
- Faça uma suave compressão no local da administração da vacina com algodão seco.
- Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletora de material perfurocortante.

Considerações Finais

De acordo com os resultados observados, o pôster representou uma importante estratégia de ensino-aprendizagem na disciplina de Aplicação de Injetáveis do curso de Farmácia.

OBRIGADA!